



International Council For Educational Media

October 12-14, 2022

P O R T U G A L



POLITÉCNICO  
DE SANTARÉM

# SYMPOSIUM

**MOVING ON  
TOWARDS  
'NEW NORMAL'  
IN EDUCATION  
ICEM2022 CONFERENCE**

BOOK OF ABSTRACTS

OCTOBER 2022

## Symposium 2

### **“A Pesquisa que Ensina” na Escola: projetos catalisadores de competência e literacias plurais**

Moderated by Teresa Cardoso

Assistant Professor at Universidade Aberta (Portugal)

Researcher at Distance Education and eLearning Laboratory (LE@D)

#### Speakers and presentations titles:

1. **Teresa Cardoso, Filomena Pestana, Paula Queirós<sup>3</sup>, Joana** - “A Pesquisa que Ensina” na Escola: a dimensão digital e pluridisciplinar nos projetos Vox Populi
2. **Teresa Cardoso, Filomena Pestana, Paula Queirós, Dulcília, Joana Rodrigues** - “A Pesquisa que Ensina” na Escola: a dimensão pedagógica nos projetos Vox Populi
3. **Teresa Cardoso, Filomena Pestana, Paula Queirós, Dulcília, Joana Rodrigues** - “A Pesquisa que Ensina” na Escola: a dimensão tecnológica nos projetos Vox Populi
4. **Teresa Cardoso, Filomena Pestana, Paula Queirós, Dulcília Cruz, Joana Rodrigues** - “A Pesquisa que Ensina” na Escola: a dimensão organizacional nos projetos Vox Populi

## “A Pesquisa que Ensina” na Escola: a dimensão digital e pluridisciplinar nos projetos Vox Populi

Teresa Margarida Loureiro Cardoso<sup>1</sup>[0000-0002-7918-2358], Filomena Pestana<sup>2</sup>[0000-0003-3146-8792], Joana Rodrigues<sup>3</sup>[0000-0002-5811-6562], Dulcília Cruz<sup>4</sup>[0000-0002-5001-3892] and Paula Queirós<sup>3</sup>[0000-0001-6353-0066]

<sup>1</sup> Universidade Aberta, Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D), Portugal.

<sup>2</sup> Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D), Universidade Aberta, Portugal.

<sup>3</sup> Fundação Vox Populi, WEIWER® International Academic Network, Portugal.

<sup>4</sup> Agrupamento de Escolas Diogo Cão, WEIWER® International Academic Network, Portugal  
teresa.cardoso@uab.pt

**Abstract.** A Fundação Vox Populi (FVP), de acordo com o Grupo Marktest (2008, s.p.), foi criada com vista à “prosecução e difusão das boas práticas aplicáveis à exegese dos estudos de opinião, ao desenvolvimento de investigação científica, académica e de cidadania”, sendo que incorpora “nos seus órgãos sociais um conjunto de personalidades reconhecidas pelo trabalho desenvolvido em várias áreas de actividade, mormente na área da pesquisa de opinião que [...] irão colaborar para o crescimento e sucesso deste novo projecto”.

É neste âmbito que a Fundação integra um conjunto de programas vocacionados sobretudo para a área educacional, cuja designação se recorda: o “Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião” (NEPSO), o “Rato de Biblioteca” e o “Flags”. Tais programas, todos integrados na “Pesquisa que Ensina na escola”, estão vinculados a contextos educativos específicos e contam com o apoio institucional das direcções de escola, sendo celebrado um protocolo de colaboração, também para secundar e legitimar o envolvimento dos professores e dos alunos participantes nos projetos anuais.

De acordo com a FVP (s.d., s.p.), o NEPSO “baseia-se numa metodologia de ensino que propõe o uso dos estudos de opinião como instrumento pedagógico para incrementar a literacia, aumentando os conhecimentos, a capacidade de interpretação dos mesmos, a tomada de consciência e a mudança de atitude dos alunos através de uma forma ativa e participativa”. Já o “Flags” é “um projeto transnacional para ser desenvolvido em simultâneo por dois grupos de alunos de escolas localizadas em lugares diferentes, tais como continentes, países, regiões, etc. O objetivo é que os dois grupos de crianças/jovens se deem a conhecer e que conheçam outras realidades mais próximas ou mais longínquas” (ídid, ídem).

Por sua vez, com o “Rato de Biblioteca” pretende-se “Aprender a Olhar Criticamente a Informação”, com vista a “desenvolver/aprofundar com os alunos/professores um projeto de ‘Desk Research’, sobre um tema proposto” (ídid, ídem) pela própria FVP. Assim, partindo de um tema transversal e permitindo diversas abordagens na pesquisa dos dados, os professores podem estudar com os alunos o tema sob diferentes vertentes, pesquisando sobre o mesmo nas mais diversas fontes. Deste modo, a partir das pesquisas efetuadas e dos dados recolhidos, e com o suporte à estatística e à análise de conteúdo, os conteúdos são trabalhados digitalmente, com recurso a ferramentas Office –Excel, para elaboração de gráficos e tabelas; Word, para elaboração e tratamento de texto; PowerPoint, para elaboração de apresentações eletrónicas, as quais complementam os trabalhos escritos, apresentados no formato de relatório.

A concluir, destacamos, uma vez mais, que os resultados coligidos pelos restantes membros deste painel, permitem sustentar, na linha de Bolívar (2012), a mudança positiva pretendida numa Educação “de e com qualidade, justa e comprometida com a formação de uma sociedade (mais) humana, democrática, equitativa e inclusiva” (Cardoso, Pestana, Valpradinhos & Costa, 2021, p. 77).

## References

1. Bolívar, A. (2012). Melhorar os Processos e os Resultados Educativos. O que nos ensina a investigação. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
2. Cardoso, T., Pestana, F., Valpadrinhos, C., & Costa, I. (2021). Tecnologias Educacionais em Rede e Recursos Educacionais Abertos na Formação de Professores: Utopia ou Realidade? In E. Mallman, A. Reginatto & T. Alberto (Org.). Formação de Professores: Políticas Públicas e Tecnologias Educacionais, vol. 1, 63-81. São Paulo: Pimenta Cultural Editora.
3. Fundação Vox Populi (s.d.). A Pesquisa que Ensina. [https://www.fvp.pt/\\_fvp3\\_/index.aspx](https://www.fvp.pt/_fvp3_/index.aspx) [15 de agosto de 2022].
4. Grupo Marktest (2008). Criada Fundação Vox Populi. <https://www.marktest.com/wap/a/n/id~1078.aspx> [15 de agosto de 2022].

## “A Pesquisa que Ensina” na Escola: a dimensão pedagógica nos projetos Vox Populi

Teresa Margarida Loureiro Cardoso<sup>1</sup>[0000-0002-7918-2358], Filomena Pestana<sup>2</sup>[0000-0003-3146-8792], Joana Rodrigues<sup>3</sup>[0000-0002-5811-6562], Dulcília Cruz<sup>4</sup>[0000-0002-5001-3892] and Paula Queirós<sup>3</sup>[0000-0001-6353-0066]

<sup>1</sup> Universidade Aberta, Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D), Portugal.

<sup>2</sup> Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D), Universidade Aberta, Portugal.

<sup>3</sup> Fundação Vox Populi, WEIWER® International Academic Network, Portugal.

<sup>4</sup> Agrupamento de Escolas Diogo Cão, WEIWER® International Academic Network, Portugal  
teresa.cardoso@uab.pt

**Abstract.** As metodologias ativas assumem-se como elementos incontornáveis de apoio a ambientes centrados no aluno/estudante (Cardoso & Pestana, 2021; Marques, Campos, Andrade & Zambalde, 2021). Neste campo de ação, Figueiredo (2021) identifica um conjunto de pedagogias de primeira geração, nas quais destaca as pedagogias de projeto e nelas incorporando a metodologia de trabalho de projeto (MTP). Esta metodologia assume, na dimensão pedagógica dos projetos de “A Pesquisa que Ensina” na Escola, concretizados em colaboração com a Fundação Vox Populi, um papel central, particularmente em articulação com outras dimensões, também elas relevantes, tais como, por exemplo, o trabalho dinamizado no âmbito da dimensão tecnológica.

Segundo os autores antes aludidos, estamos em presença de uma metodologia que está intimamente relacionada com uma forte componente de aquisição de competências e que, de acordo com Jintapitak (2022, p. 13), incorpora valências muito próximas das que são preconizadas pelo Lifelong Learning World Economic Forum, enquanto competências para o século XXI, num conjunto total de 16, segmentadas em três vertentes, a saber: “Foundational Literacies [-] How students apply core skills to everyday tasks”; “Competencies [-] How students approach complex challenges”; “Character Qualities [-] How students approach their changing environment”.

No contexto português, tais vertentes encontram eco em áreas de competência conforme preconizadas no PASEO, “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (Martins, 2017), isto é: Linguagens e Textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Desenvolvimento pessoal e autonomia; Bem-estar, saúde e ambiente; Sensibilidade estética e artística; Saber científico, técnico e tecnológico.

Neste sentido, a MTP, para diferentes autores (Bell, 2010; Cardoso & Pestana, 2021; Jintapitak, 2022), além de consubstanciar uma abordagem centrada no aluno/estudante, incorpora uma estratégia construtivista e colaborativa, pelo que a formação inscrita em cada projeto assume o preconizado na área 3 (competências pedagógicas dos educadores) do “DigCompEdu” (Lucas & Moreira, 2018, p. 20), ou seja, a “aprendizagem autoregulada, aprendizagem colaborativa, ensino, orientação”.

Em suma, estamos em presença de programas que se consubstanciam em práticas pedagógicas que potenciam a construção de ambientes de aprendizagem que promovem o desenvolvimento pessoal, em paralelo com a capacitação pessoal dos

indivíduos, nomeadamente para intervir numa sociedade cada vez mais complexa, dinâmica e exigente.

## References

1. Bell, S. (2010). Project-Based Learning for the 21st Century: Skills for the Future. *The Clearing House*, 83(2), 39-43.
2. Cardoso, T., & Pestana, F. (2021). O Papel do Eixo Estudante/Conhecimento no Triângulo Pedagógico em Contexto de Blended (e)Learning. In P. Calvacanti (Org.). *Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas*, vol. II, Cap. 16, 187-199. Curitiba: Editora ARTEMIS.
3. Figueiredo, A. (2021). *Transformação Digital e Inovação em Educação*. Masterclass da EDUsummit 2021, Universidade Aberta, Portugal.
4. Jin, Y., Sun, J., Ma, H., & Wang, X. (2021). The impact of different types of scaffolding in project-based learning on girls' computational thinking skills and self-efficacy. *2021 Tenth International Conference of Educational Innovation through Technology (EITT)*, 362-366.
5. Jintapitak, M. (2022). Project-Based Learning (PjBL) to Enhance Student's Competencies via 'Stay Safe and Stay Healthy' Project. *2022 ECTI DAMT & NCON*, 2022: 13-18.
6. Lucas, M., & Moreira, A. (2018). *DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores*. Aveiro: UA Editora.
7. Marques, H., Campos, A., Andrade, D., & Zambalde, A. (2021). Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Revista da Avaliação da Educação Superior*, 26(3), 718-741.
8. Martins, G. (2017). *O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

## “A Pesquisa que Ensina” na Escola: a dimensão tecnológica nos projetos Vox Populi

Teresa Margarida Loureiro Cardoso<sup>1</sup>[0000-0002-7918-2358], Filomena Pestana<sup>2</sup>[0000-0003-3146-8792], Joana Rodrigues<sup>3</sup>[0000-0002-5811-6562], Dulcília Cruz<sup>4</sup>[0000-0002-5001-3892] and Paula Queirós<sup>3</sup>[0000-0001-6353-0066]

<sup>1</sup> Universidade Aberta, Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D), Portugal.

<sup>2</sup> Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D), Universidade Aberta, Portugal.

<sup>3</sup> Fundação Vox Populi, WEIWER® International Academic Network, Portugal.

<sup>4</sup> Agrupamento de Escolas Diogo Cão, WEIWER® International Academic Network, Portugal  
teresa.cardoso@uab.pt

**Abstract.** Os programas de “A Pesquisa que Ensina” na Escola, realizados em colaboração com a Fundação Vox Populi, proporcionam múltiplos aspetos da dimensão tecnológica, conforme plasmada em referenciais nacionais, europeus e internacionais, que atualmente constam das agendas educativas, tais como, e para recuperar aqueles que anteriormente foram já mencionados, o PASEO (Martins, 2017), o DigCompEdu (Lucas & Moreira, 2018), e ainda “a resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) intitulada ‘Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável’, constituída por 17 objetivos, desdobrados em 169 metas, que foi aprovada pelos líderes mundiais, a 25 de setembro de 2015, numa cimeira memorável na sede da ONU, em Nova Iorque (EUA).”

De facto, a formação de professores, que está agregada à concretização dos projetos anuais, é ministrada em regime de blended-learning (cf. por exemplo: Cardoso, Costa & Pestana, 2021; Cardoso, Pestana & Pina, 2019), ou seja, assume tanto uma dimensão física face-a-face quanto uma dimensão online, através de software criado pela própria fundação, para o desenvolvimento dos projetos, desenvolvimento que implica, aliás tal como a respetiva apresentação final, o recurso a outros suportes digitais (entre os quais: processadores de texto, folhas de cálculo e apresentações de diapositivos).

Perspetivando agora uma das facetas associada ao pesquisar, neste caso, voltada para a contextualização teórica de suporte aos projetos e corporizando a finalidade de “Aprender a Olhar Criticamente a Informação”, numa relação direta com os recursos digitais e os direitos de autor, consideramos uma das Tecnologias Educativas em Rede, a enciclopédia da atualidade, ou seja, a Wikipédia, que é suportada pelos wikis, em particular o MediaWiki, software que suporta todos os projetos da Wikimedia Foundation, enquanto ambiente virtual aberto de aprendizagem (AVAA).

Em paralelo, os artigos da Wikipédia assumem-se enquanto Recursos Educativos Abertos (REA), pelo que, e conforme Cardoso, Pestana, Queirós & Queirós (2022), a formação de professores passou a versar também sobre os REA, em particular a Wikipédia. Neste sentido, foram incluídos conteúdos e recursos técnico-pedagógicos sobre as licenças Creative Commons e os direitos de autor. Esta faceta dos projetos vem dar corpo ao preconizado no DigCompEdu, mais especificamente a duas das suas áreas – área 2 e área 6.

Assim, na área 2 “Competências pedagógicas dos educadores”, nos objetivos relativos à Seleção, é possível reconhecer os propósitos de “Identificar, avaliar e selecionar recursos digitais para o ensino e aprendizagem”; já nos objetivos relativos à Criação e modificação, destacamos o propósito de “Modificar e desenvolver recursos existentes com licença aberta e outros recursos onde tal é permitido”; por último, nos objetivos relativos à Gestão, proteção e partilha, evidenciamos o propósito de “Respeitar e aplicar corretamente regras de privacidade e de direitos de autor. Compreender a utilização e criação de licenças abertas e de recursos [educacionais] abertos, incluindo a sua atribuição apropriada” (Lucas & Moreira, 2018, p. 20).

No que respeita à área 6 “Competências dos aprendentes”, concretamente associada à promoção da competência digital dos aprendentes, salientamos o propósito de “Ensinar aos aprendentes como os direitos de autor e as licenças se aplicam ao conteúdo digital, como referenciar fontes e atribuir licenças” (Lucas & Moreira, 2018, p. 15). Neste campo de ação, a Wikipédia é o catalisador para se trabalharem as questões relacionadas com as licenças Creative Commons e os direitos de autor, previamente mencionados.

Além disso, e em última instância, a análise de cada artigo da Wikipédia, que é objeto de pesquisa e reflexão crítica, quer no âmbito da formação de professores ministrada, quer no âmbito da realização dos projetos, por alunos e professores, vai ainda ao encontro da competência digital no seio da “Global Competency” (OECD, 2018, p. 15), na medida em que os “[g]lobally competent students are able to reason with information from different sources, i.e. textbooks, peers, influential adults, traditional and digital media. They can autonomously identify their information needs, and select sources purposefully on the basis of their relevance and reliability. They use a logical, systematic and sequential approach to examine information in a text or any other form of media, examining connections and discrepancies. They can evaluate the worth, validity and reliability of any material on the basis of its internal consistency, and its consistency with evidence and with one’s own knowledge and experience. Competent students question and reflect on the source author’s motives, purposes and points of view, the techniques used to attract attention, the use of image, sound and language to convey meaning, and the range of different interpretations which are likely for different individuals”.

## References

1. Cardoso, T., Costa, L., & Pestana, F. (2021). Elearning and Collaboration Practices in Middle and High School: A Teacher Training Project. In A. Chova, A. Martínez & I. Torres (Eds.). EDULEARN21 Conference Proceedings, 3643-3648. Valência: IATED Academy.
2. Cardoso, T., Pestana, F., & Pina, J. (2019). Assessing a B-Learning Teaching Approach and Students' Learning Preferences in Higher Education. In A. Chova, A. Martínez & I. Torres (Eds.). EDULEARN19 Conference Proceedings, 10007-10012. Valência: IATED Academy.
3. Cardoso, T., Pestana, F., Queirós, P., & Queirós, L. (2022). Formação de Professores no Contexto Pandémico: o Papel das Tecnologias Educacionais em Rede. In F. Boas & O. Silva (Org.). Ensino Remoto e Formação de Professores: construção de novos saberes para os processos educativos, 39-56. Campinas: Pontes Editores.
4. Lucas, M., & Moreira, A. (2018). DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores. Aveiro: UA Editora.

5. Martins, G. (2017). O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).
6. OECD (2018). Preparing our youth for an inclusive and sustainable world: The OECD PISA global competence framework. Paris: Directorate for Education and Skills, OECD.

## “A Pesquisa que Ensina” na Escola: a dimensão organizacional nos projetos Vox Populi

Teresa Margarida Loureiro Cardoso<sup>1</sup>[0000-0002-7918-2358], Filomena Pestana<sup>2</sup>[0000-0003-3146-8792], Joana Rodrigues<sup>3</sup>[0000-0002-5811-6562], Dulcília Cruz<sup>4</sup>[0000-0002-5001-3892] and Paula Queirós<sup>3</sup>[0000-0001-6353-0066]

<sup>1</sup> Universidade Aberta, Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D), Portugal.

<sup>2</sup> Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D), Universidade Aberta, Portugal.

<sup>3</sup> Fundação Vox Populi, WEIWER® International Academic Network, Portugal.

<sup>4</sup> Agrupamento de Escolas Diogo Cão, WEIWER® International Academic Network, Portugal  
teresa.cardoso@uab.pt

**Abstract.** À exceção do “Flags”, que é mais recente, os restantes programas que integram “A Pesquisa que Ensina” na Escola, da Fundação Vox Populi, contam com mais de uma década implementação no terreno, em diversos contextos educativos a nível nacional. De facto, o dinamismo do “Rato de Biblioteca” e do NEPSO está patente no número de projetos que são concluídos anualmente, em cada escola ou conjunto de escolas (Cardoso & Pestana, 2022). Outra característica que importa ressaltar está associada ao trabalho que é desenvolvido, o qual visa uma articulação curricular e que se traduz na valorização que resulta da integração de vários níveis de ensino em cada projeto, assim permitindo que cada turma participante possa contribuir de acordo com a idade dos alunos envolvidos, e/ou com o saber de, no mínimo, uma determinada disciplina específica.

Por sua vez, as parcerias que são concretizadas, com autarquias e outras instituições locais, reflete a abertura à comunidade, assegurando, segundo Sousa & Sarmiento (2010, p. 147), “o estreitamento das relações entre escola, família e comunidade, ao implicar uma atitude de comunicação e participação dos vários actores, induz a uma cultura de cidadania e a um aprofundamento democrático, quer a nível representativo, quer participativo”, numa palavra, permitindo evidenciar e promover “o papel mobilizador que a escola pode desempenhar nas comunidades, enquanto agência de desenvolvimento das mesmas”. Deste modo, a abertura à comunidade pode ser corporizada quer através do apoio dado aos alunos para a recolha de evidências para os seus projetos (por familiares e população em geral), quer no apoio à disponibilização de infraestruturas existentes.

Considerando, ainda, que, para Alves & Varela (2012, p. 36), a abertura à comunidade tem vindo a assumir “uma centralidade crescente nas últimas décadas, quer enquanto alvo de atenção dos debates sociais e políticos, quer como objeto de pesquisa educativa”, sendo que, por tal, esta relação se “configura, simultaneamente, uma área de ação educacional e uma temática de investigação educativa que hoje se revestem de significativa relevância social e científica”, concluímos apresentando exemplos dessa abertura e relação, com enfoque na dimensão organizacional, a partir da experiência de dinamização de projetos Vox Populi numa escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Vila Real.

## References

1. Alves, M. G., & Varela, T. (2012). Construir a relação escola-comunidade educativa: uma abordagem exploratória no concelho de Almada. *Revista Portuguesa de Educação*, 25(2), 31-61. <https://doi.org/10.21814/rpe.3001>
2. Cardoso, T., & Pestana, F. (2022). Formação Docente, Cidadania e Literacia da Informação na Escola: uma década do “Rato De Biblioteca”. In T. M. L. Cardoso (Org.). *Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, vol. II, Cap. 10, 138-151. Curitiba: Editora ARTEMIS.
3. Sousa, M., & Sarmiento, T. (2010). Escola – família – comunidade: uma relação para o sucesso educativo. *Gestão e Desenvolvimento*, n. 17-18, 141-156. <https://doi.org/10.7559/gestaoedesenvolvimento.2010.133>